

REDESIGN DE EMBALAGEM COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

Karen Rafaela da Silva Zuse¹

Palavras-chave: Sustentabilidade, Ecodesign, Papel reciclado, Papel semente.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A vida moderna tem um ritmo bastante acelerado, para acompanhar essa marcha a indústria teve que se adaptar, e o aumento do uso das embalagens, e sua crescente complexidade fazem parte das medidas tomadas para melhor transportar, armazenar e proteger os produtos até que eles cheguem ao consumidor final. Barbieri (2007), citado por Moreno e Naveiro (2015), aponta uma consequência desta mudança ao constatar que o lixo cada vez mais é composto por restos de embalagens e produtos industriais, que deixaram de ter utilidade para os usuários.

O modelo de desenvolvimento em que vivemos desencadeia grandes impactos negativos ao meio ambiente, estes que estão relacionados a diferentes fatores, normalmente gerados por ação antrópica. Dentre eles destacam-se a disposição inadequada dos resíduos sólidos, principalmente os feitos de plástico, uma vez que sua durabilidade no meio ambiente os torna um dos mais graves problemas ambientais, devido a cultura de uma destinação inadequada a tais materiais. (SILVA, SANTOS, SILVA, 2013).

Com esta problemática em mente, neste resumo será proposta uma alternativa mais sustentável para as embalagens dos sabonetes corporais em barra da marca Nivea.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do presente resumo foi utilizada a metodologia de ecodesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis sugerida por Elizabeth Regina Platchek (2003), com a qual a autora buscava produzir mudanças relevantes de ordem ambiental, social e econômica.

¹ Nome e Sobrenome. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Agência financiadora da pesquisa e Grupo de Pesquisa (quando houver). E-mail: xxxx@unijui.edu.br.

As pesquisas foram realizadas em artigos científicos, disponíveis em repositórios universitários e no google acadêmico, revistas, jornais e sites da área.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nivea é uma marca pertencente à empresa Beiersdorf AG, e está presente em cerca de 150 países ao redor do mundo, sendo bastante popular em muitos deles, contando com um catálogo com mais de 500 produtos (NIVEA, 2021).

O redesign proposto neste trabalho será feito com base na atual embalagem dos sabonetes corporais em barra da marca (Figura 1), que atualmente são compostas por plástico e vendidas unitariamente. Este produto alcança um público bastante extenso, uma vez que é voltado para o uso no banho e a marca é bastante famosa no Brasil. Devido a estes fatores essa embalagem produz um relevante volume de lixo plástico, e através da sugestão de uma nova embalagem, neste resumo apresentada, busca-se reduzir consideravelmente o uso de plástico no produto, por meio de mudanças no design e nos materiais utilizados.

Para a análise e construção da proposta foi levado em consideração o conceito sugerido por Manzini e Vezzoli (2002), no qual é afirmado que para uma proposta ser realmente sustentável ela deve basear-se fundamentalmente em utilizar recursos renováveis, otimizar o emprego dos recursos não renováveis e não acumular lixo que o ecossistema não seja capaz de renaturalizar.

Tendo em conta esta concepção, foi realizada uma pesquisa sobre as embalagens de produtos semelhantes já existentes no mercado e opções de materiais, que fossem adequados para a finalidade projetada, e menos nocivos ao meio ambiente. Foi optado então pelo uso de papel reciclado e papel semente, com o uso de tinta apenas nos elementos gráficos necessários e, em vez de o produto ser vendido unitariamente, passaria a ser vendido em caixas com 3 unidades.

Para a produção do papel reciclado é necessário, em primeiro lugar, que seja feita a coleta seletiva corretamente, depois, de acordo com Coelho (2008), citado por Alvarenga e Reis (2018), as aparas dos papéis são separadas de acordo com o

nível de impurezas que possuem. O papel é, então, enviado às indústrias, onde passará por um liquidificador industrial (*hidrapulpper*) para que seja realizada a desagregação das suas fibras, permitindo que as impurezas nele contidas sejam retiradas, desse processo resulta uma pasta contendo as fibras do papel, que em seguida, é passada pela prensagem e secagem, e, por fim, o papel já pronto é recolhido em rolos (MAGNUS, FONSECA, RAMALHO, 2005).

Segundo Cunha et al. (2016) a produção do papel semente é feita a partir do papel reciclado já pronto, que novamente é umedecido, e colocado em camadas, entre essas camadas são depositadas sementes, para isso, é necessária uma espécie de peneira. Normalmente este processo é feito artesanalmente e o custo é mais barato que outros no mercado. Atualmente, no entanto, já é possível encontrar empresas que os vendem em maiores escalas.

Devido aos processos adicionais necessários para a fabricação desses papéis eles têm um custo maior que os materiais virgens, ainda assim, segundo informações fornecidas pelo site da Associação Brasileira de Supermercados, investir em opções sustentáveis dos produtos pode ser rentável e ainda alavancar a reputação de uma marca no mercado, dado que uma pesquisa realizada pela Gfk, apontou que 76% dos consumidores globais esperam que as marcas sejam comprometidas ecologicamente. A diretora executiva do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo, Patricia Cotti, reforça essa realidade, segundo ela, hoje o consumidor está mais exigente com o que consome e procura por marcas e produtos de qualidade, que respeitem e beneficiem o meio ambiente. “A preservação ecológica ganhou muito destaque nos últimos tempos e é normal que os consumidores também criem esse comprometimento”.

No processo gráfico são gerados efluentes líquidos derivados da limpeza dos equipamentos, eles contêm, majoritariamente, restos de tinta e dependendo da composição destes efluentes, podem conter também metais pesados. Além disso, também são produzidas emissões atmosféricas de compostos orgânicos voláteis que podem representar riscos à saúde humana (MATUCHEVSKI, 2007). Considerando esses aspectos da indústria gráfica, foi sugerido nesta proposta a redução do uso de tinta, preservando a cor do papel reciclado, e a aplicando apenas nos elementos gráficos necessários.

A construção da embalagem proposta, seria então feita por papel reciclado em quase sua totalidade, contendo 3 unidades do sabonete e medindo 18 x 9,5 cm, com 3 cm de altura, aproximadamente. O papel semente seria utilizado nas divisórias, que seriam removíveis, entre as unidades dos sabonetes no interior da caixa. No exterior da embalagem, além das informações necessárias, como identificação do produto e marca, ingrediente, entre outros, haveria também uma explicação de como plantar o papel semente e um pequeno texto onde a marca explicaria as razões da mudança da embalagem e suas iniciativas de cunho ambiental (Figura 2).

Figura 1 - Embalagem atual do sabonete Nivea



Fonte: NIVEA, 2021

Figura 2 - Proposta de redesign



Fonte: elaborado pela autora

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da pesquisa e redesign neste resumo apresentados, alguns aspectos do mercado de embalagens ficaram bastante evidentes, como por exemplo, mesmo que as marcas afirmem estar envolvidas com causas sustentáveis, poucas estão de fato dispostas a abrir mão de um lucro maior e imediato para investir em produtos e processos de produção menos nocivos ao meio ambiente, ainda que isso possa ser ainda mais rentável em um longo prazo. A embalagem proposta é de fácil reciclagem, simples e executável, além disso também estimularia o mercado de matérias primas recicláveis e agregaria valor ao produto. Porém para que tudo isso pudesse ser de fato aplicado, seriam necessários investimentos em materiais e pesquisa além de uma renúncia de um lucro imediato, com o qual as grandes marcas presentes no mercado normalmente trabalham.

5 REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Davi Lopes; REIS, Rodrigo Eustáquio dos. **Análise do processo de fabricação do papel utilizando matéria prima reciclada**. 2018. 34 f. (Engenharia Química). Universidade Uberaba, Uberaba, 2018

MAGNUS, Rafaela; FONSECA, Rodrigo da. RAMALHO, Castro. **Aplicação da logística reversa no setor de papel com foco nos aspectos econômicos, ambientais e sociais**. (Engenharia Elétrica e de Produção). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2005.

CUNHA, Alessandra Alencar da Rosa. et al. **Reciclagem em papel semente**. In: Seminário de Pesquisa da Estácio, 8. 2016.

Consumidor busca por varejos com marcas mais sustentáveis. **ABRAS**, 2019. Disponível em: <<https://www.abras.com.br/clipping/geral/69311/consumidor-busca-por-varejos-com-marcas-mais-sustentaveis-diz-estudo>>. Acesso em: 19 out. 2021

SILVA, Claudionor Oliveira; SANTOS, Gilbertânia Mendonça; SILVA, Lucicleide Neves. A degradação ambiental causada pelo descarte inadequado das embalagens plásticas: estudo de caso. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM**, Santa Maria, v.13 ago. 2013, p. 2683- 2689

MORENO, Vivian Suarez; NAVEIRO, Ricardo Manfredi. **Embalagens sustentáveis: uma contribuição para a gestão e o desenvolvimento**. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 35. 2015. Fortaleza 2015.

MATUCHEVSKI, Karine. **Desempenho ambiental: estudo de caso em uma indústria gráfica**. 2007. 105 f. (Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria. 2007.

PLATCHECK, Elizabeth Regina. **Metodologia de ecodesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis**. 2003. 110 f. (Engenharia ambiental). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2003.